

Associação Alírio Pfiffer

Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2020 e 2019

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Conselheiros

Associação Alírio Pfiffer

Curitiba – Paraná

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Alírio Pfiffer**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeiras da **Associação Alírio Pfiffer** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas para entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião com ressalva

A Associação mantém registrado como Créditos com Pacientes, no Ativo Circulante, o montante de R\$ 22.037,96, cujos créditos são de improvável realização, pois se encontram em aberto a cerca de 10 anos, enquanto mantém registro de Adiantamentos de Pacientes, como Obrigações a Pagar no Passivo Circulante, o montante de R\$ 48.462,50, cujo registro contábil também se encontra em aberto a mais de 10 anos, sendo os eventuais credores incertos e duvidosos, o que sugere sua inexigibilidade. A direção da Associação, em conjunto com seus assessores jurídicos, tem procurado uma forma legítima para solucionar referidas pendências.

Outras informações

A direção da Associação não emitiu o relatório da administração. Portanto, não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da direção sobre as demonstrações contábeis

A direção da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas para entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a direção da Associação é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a direção da Associação pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

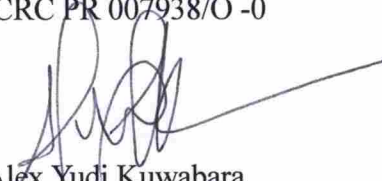
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o

ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 29 de outubro de 2021

LEADING SERVIÇOS CONTÁBEIS SS
CRC PR 007938/O -0



Alex Yudi Kuwabara
Contador CRC 1SP 220345/O-5

Associação Alírio Pfiffer

CNPJ 81.665.002/0001-00

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em reais

	31/12/2020	31/12/2019		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			PASSIVO		
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	428.010,35	644.282,81	Fornecedores	40.022,80	18.121,28
Créditos a Receber	50.297,69	151.541,47	Obrigações Trabalhistas	36.693,60	37.275,18
			Obrigações Tributárias	33.518,06	40.987,19
			Adiantamentos de Pacientes	48.462,50	48.462,50
Total do Ativo Circulante	478.308,04	795.824,28	Total do Passivo Circulante	158.696,96	144.846,15
Não Circulante			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Depósitos judiciais	30.462,40		Patrimônio Social	1.025.671,23	921.816,48
Investimento	429,66	228,73	Ajuste de Exercícios Anteriores	102,16	-
Imobilizado	326.071,31	373.049,35	Superávit (déficit) do Exercício	(348.242,92)	103.854,75
Intangível	956,02	1.415,02	Total do Patrimônio Líquido	677.530,47	1.025.671,23
Total do Ativo Não Circulante	357.919,39	374.693,10	TOTAL DO PASSIVO	836.227,43	1.170.517,38
TOTAL DO ATIVO	836.227,43	1.170.517,38			

as Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis

Associação Alírio Pfiffer**CNPJ 81.665.002/0001-00****Demonstrações de Resultados****Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019**

Valores expressos em reais

	31/12/2020	31/12/2019
Resultado do Objeto Social		
Receitas	607.369,03	942.243,16
Contribuições e Doações Recebidas	607.369,03	942.243,16
Despesas	(967.486,89)	(1.094.315,88)
Serviços de Transplante de Medula Óssea	(333.139,99)	(183.263,89)
Assistencia Social - Casa Malice	(162.860,85)	(399.544,78)
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	(292.852,72)	(301.313,49)
Despesas com Serviços de Terceiros	(61.660,75)	(53.596,35)
Despesas de Ocupação, Utilidades e Serviços e Outras	(66.946,14)	(106.917,22)
Despesas Tributárias	(903,97)	(5.405,49)
Depreciação e amortização	(49.122,48)	(44.274,66)
Total do Resultado do Objeto Social	(360.117,86)	(152.072,72)
Resultado da Loja/Bazar		
Receitas	6.715,00	801.692,32
Vendas de Produtos	6.715,00	801.692,32
Despesas	-	(556.702,80)
Custo dos Produtos		(399.962,00)
Impostos e Taxas		(30.485,20)
Gastos incorridos para realização do Bazar		(126.255,60)
Total do Resultado da Loja/Bazar	6.715,00	244.989,52
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	12.488,76	30.994,62
Despesas Financeiras	(7.328,82)	(20.056,67)
Total do Resultado Financeiro	5.159,94	10.937,95
Superávit (déficit) do Exercício	(348.242,92)	103.854,75

Associação Alírio Pfiffer

CNPJ 81.665.002/0001-00

Demonstrações de Resultados Abrangentes		
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019		
	31/12/2020	31/12/2019
Valores expressos em reais		
Superávit (déficit) do Exercício	(348.242,92)	103.854,75
Resultado Abrangente Total	(348.242,92)	103.854,75

As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis

Associação Alírio Pfiffer

CNPJ 81.665.002/0001-00

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em reais

	Patrimônio Social	Ajustes de Exercícios Anteriores	Superávit (déficit)	Total do Patrimônio Social
Saldos em 1º de janeiro de 2019	896.105,94	13,95	25.696,59	921.816,48
Transferência para Patrimônio Social				
Superávit do exercício anterior incorporado ao patrimônio	25.696,59	-	(25.696,59)	-
Ajustes de exercícios anteriores	13,95	(13,95)	-	-
Superávit do exercício de 2019			103.854,75	103.854,75
Saldos em 31 de dezembro de 2019	921.816,48	(0,00)	103.854,75	1.025.671,23
Transferência para Patrimônio Social				
Superávit do exercício anterior incorporado ao patrimônio	103.854,75	-	(103.854,75)	-
Ajustes de exercícios anteriores		102,16	-	102,16
Déficit do exercício de 2020			(348.242,92)	(348.242,92)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.025.671,23	102,16	(348.242,92)	677.530,47

As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis

Associação Alírio Pfiffer

CNPJ 81.665.002/0001-00

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019
Valores expressos em reais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (déficit) do Exercício	(348.242,92)	103.854,75
Ajuste por:		
Depreciação	48.663,48	43.815,66
Amortização	459,00	459,00
Superávit Ajustado	(299.120,44)	148.129,41
Variação nos Ativos e Passivos		
(Aumento) Diminuição de Ativos Circulantes		
Créditos a Receber	101.243,78	(110.111,91)
Despesas Antecipadas	-	1.519,95
Aumento (Diminuição) de Passivos Circulantes		
Fornecedores	21.901,52	18.121,28
Obrigações Trabalhistas	(581,58)	(7.141,72)
Obrigações Tributárias	(7.469,13)	38.620,38
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(184.025,85)	89.137,39
Fluxo de Caixa da Atividade de Investimento		
Depósitos judiciais	(30.462,40)	
Aquisição de Investimentos	(200,93)	(59,52)
Aquisição de Bens Permanentes	(1.685,44)	(77.386,22)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(32.348,77)	(77.445,74)
Fluxo de Caixa da Atividade de Financiamento		
Ajuste de Exercícios Anteriores	102,16	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	102,16	-
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	(216.272,46)	11.691,65
Demonstração do Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa		
Início do Período	644.282,81	632.591,16
Final do Período	428.010,35	644.282,81
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	(216.272,46)	11.691,65

As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis

ASSOCIAÇÃO ALÍRIO PFIFFER

CNPJ 81.665.002/0001-00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e de 2019

(Valores expressos em reais)

1. Contexto das Atividades

A **Associação Alírio Pfiffer** é uma associação civil de fins filantrópicos, não econômicos, constituída sob forma de pessoa jurídica de direito privado, com prazo de duração por tempo indeterminado, fundada em 24 de novembro de 1988. Tem por finalidade primordial fornecer, voluntária e graciosamente, apoios técnico, material e financeiro aos Centros de Transplantes de Medula Óssea do Brasil, através de doações e repasses de recursos financeiros, doações de equipamentos, doações de recursos destinados a dar cobertura de custos incorridos por profissionais que se dedicam aos estudos, pesquisas e treinamentos necessários à operacionalização, manutenção e aprimoramento das atividades relacionadas aos Centros de Transplante de Medula Óssea - CTMO. Atualmente a Associação centraliza suas atividades em Curitiba, focando sua principal função na contribuição para a manutenção do Serviço de Transplante de Medula Óssea do Hospital de Clínicas do Paraná - STMO/HC, considerado Centro de Excelência para a América Latina. Seus associados são pessoas físicas e jurídicas que voluntariamente colaboram com doações de recursos e ações filantrópicas voltadas aos objetivos da Associação.

Na condução dos seus objetivos, a Associação também recebe apoio financeiro de órgãos estatais - representados tanto pela isenção de tributos quanto por doações de produtos apreendidos pela Secretaria da Receita Federal. Atualmente uma das suas principais fontes de recursos é o programa da Nota Paraná, que permite o recebimento de créditos pelo Estado do Paraná, advindos de notas fiscais de compras de mercadorias sujeitas à tributação do ICMS, doadas espontaneamente por consumidores pessoas físicas em geral. A Associação, esporadicamente, administra um bazar com a finalidade de comercializar produtos recebidos em doação da Receita Federal do Brasil.

Em outubro de 2014, a Associação recebeu um imóvel em comodato, pelo período de 15 anos, para a instalação da Casa Malice, que acolhe e hospeda pessoas em risco por motivo de saúde, vindas de fora de Curitiba, para transplante de medula óssea.

2. Base de Preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação.

3. Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação.

a) Instrumentos financeiros

I. Ativos financeiros não derivativos

Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa e saldos positivos em Bancos conta movimento, resgatáveis a qualquer momento.

Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de “Recursos vinculados a projetos”.

II. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo histórico.

A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e adiantamentos de pacientes.

b) Créditos a receber

Os adiantamentos concedidos a clientes e terceiros são registrados pelo respectivo valor original.

c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o valor unitário das doações, informado pela Receita Federal do Brasil.

d) Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil econômica dos respectivos componentes.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Benfeitorias em imóveis de terceiros – Casa Malice	15 anos
Equipamentos e sistemas de informática e telefonia	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações administrativas	5 anos
Laboratórios	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos

e) Receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados para a Associação e quando possa ser mensurada de forma confiável.

I. Doações

As receitas de doações são registradas quando do recebimento, em função da sua natureza de imprevisibilidade.

II. Vendas – Loja/Bazar

As receitas provenientes das vendas das doações recebidas da Receita Federal do Brasil ou por doações são registradas de acordo com a realização, observando o princípio da competência.

III. Receitas com trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício, em contrapartida a Despesas com Doações, também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2020, a Associação registrou o montante de R\$ 5.480,00 (2019 – R\$ 14.385,00).

IV. Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos em regime de competência.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa		
Caixa	1.428,47	4.434,53
Caixa Casa Malice	291,66	83,71
Total Caixa	<u>1.720,13</u>	<u>4.518,24</u>

Bancos Conta Movimento – Recursos sem Restrição		
Bradesco c/c 96331-3	1,00	1,00
Bradesco c/c 8113-2	21.182,80	5.911,66
Banco Sicoob – c/c 7918-9	155.941,04	18.177,81
Total Bancos Cta Mov – Recursos sem Restrição	177.124,84	24.090,47
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição		
Bradesco c/c 96331-3 - CDB	133.710,50	420.077,68
Bradesco c/c 8113-2	13.834,47	29.295,86
Sicoob RDC CDI	101.170,41	98.840,85
Bradesco c/c 96331-3 - Aplic Automática	450,00	67.459,71
Total Aplic Financeiras – Recursos sem Restrição	249.165,38	615.674,10
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	428.010,35	644.282,81

Em 31 de dezembro de 2020, as principais aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remuneradas a taxas entre 92,75% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez imediata e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

5. Créditos a Receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Clientes		106.107,92
Cheques	17.209,71	17.692,21
Adiantamentos a pacientes	22.037,96	22.037,96
Adiantamentos a terceiros	600,00	681,38
Adiantamentos a funcionários	10.450,02	5.022,00
Total Créditos a Receber	50.297,69	151.541,47

A Associação mantém registrado como Créditos com Pacientes, no Ativo Circulante, o montante de R\$ 22.037,96, cujos créditos são de improvável realização, pois se encontram em aberto a

cerca de 10 anos. A direção da Associação, em conjunto com seus assessores jurídicos, tem procurado uma forma legítima para solucionar referidas pendências.

6. Imobilizado

Movimentação do custo entre 31/12/2019 e 31/12/2020

	<u>2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2020</u>
Benfeitorias imóveis de terceiros – Casa Malice	434.494,02	-	-	434.494,02
Equipamentos de informática e telefonia	140.316,72	1.685,44	-	142.002,16
Móveis e utensílios	101.270,14	-	-	101.270,14
Instalações administrativas	14.484,28	-	-	14.484,28
Laboratórios	4.407,98	-	-	4.407,98
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.785,20	-	-	8.785,20
Total Custo	703.758,34	1.685,44	-	705.443,78

Movimentação da depreciação/amortização entre 31/12/2019 e 31/12/2020

	<u>2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2020</u>
Benfeitorias imóveis de terceiros - Casa Malice	(118.331,78)	(28.980,72)	-	(147.312,50)
Equipamentos de informática e telefonia	(116.473,50)	(9.607,33)	-	(126.080,83)
Móveis e utensílios	(68.226,25)	(10.075,43)	-	(78.301,68)
Instalações administrativas	(14.484,28)	-	-	(14.484,28)
Laboratórios	(4.407,98)	-	-	(4.407,98)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(8.785,20)	-	-	(8.785,20)
Depreciação/Amortização Acumulada	(330.708,99)	(48.663,48)	-	(379.372,47)
IMOBILIZADO LÍQUIDO	373.049,35	(48.663,48)		326.071,31

7. Obrigações Trabalhistas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisão de férias e encargos sobre férias	30.256,40	23.212,18
INSS a recolher	4.699,59	11.657,21
FGTS a recolher	1.737,61	2.405,79
Total Obrigações Trabalhistas	36.693,60	37.275,18

8. Obrigações tributárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
COFINS a Recolher	30.462,40	30.462,40
IRRF a Recolher	273,58	454,44
IRRF sobre Trabalho Assalariado	322,15	3.474,16
PIS Folha a Recolher	360,84	532,65
Contribuições Retidas a Recolher	1.008,85	2.113,14
INSS Retido a Recolher	727,44	3.950,43
ISS Retido a Recolher	362,80	
Total de Obrigações Tributárias	<u>33.518,06</u>	<u>40.987,22</u>

Seguindo orientação dos assessores jurídicos, em janeiro de 2020, a Associação depositou em juízo o valor de COFINS a recolher apurado em 2019.

9. Adiantamentos de Pacientes

A Associação mantém registro de adiantamentos recebidos de pacientes, no montante de R\$ 48.462,50, cujo registro contábil encontra-se em aberto a mais de 10 anos. Tais credores são incertos e duvidosos, o que sugere sua inexigibilidade. A direção da Associação, em conjunto com seus assessores jurídicos, tem procurado uma forma legítima para solucionar tais pendências.

10. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é composto por:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Disponibilidades Financeiras Próprias	428.010,35	644.282,81
Créditos Realizáveis	50.297,69	151.541,47
Ativo Permanente	357.919,39	374.693,10
Obrigações Correntes	<u>(158.696,96)</u>	<u>(144.846,15)</u>
Total Patrimônio Líquido	<u>677.530,47</u>	<u>1.025.671,23</u>

11. Receitas de doações

As contribuições e doações recebidas no exercício foram as seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Doação para Casa Malice	81.646,56	77.486,00
Doações voluntárias de recursos por pessoas físicas e jurídicas	262.944,78	258.667,27
Doações de produtos para leilões		99.570,00
Horas voluntariadas	5.480,00	22.150,00
Doações Nota Paraná	257.297,69	484.369,89
Total	<u>607.369,03</u>	<u>942.243,16</u>

12. Renúncia Fiscal

Em atendimento à ITG 2002 (R1) – Entidade sem Fins Lucrativos, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, a Associação apresenta a seguir o montante de renúncia fiscal apurada no exercício de 2020 e 2019, caso a obrigação fosse devida. Para isso, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IR e CS (24% sobre superávit do exercício)	-	24.925,14
PIS (0,65% sobre receita de vendas)	43,65	5.211,00
ICMS (18% sobre receita de vendas)	1.208,70	144.304,62
	<u>1.252,35</u>	<u>174.440,76</u>

A partir do exercício de 2017, a Associação passou a recolher a COFINS sobre as receitas de vendas do Bazar, sendo que os valores devidos nos exercícios de 2017 e 2018 foram recolhidos normalmente e do exercício de 2019 foi depositado judicialmente.

13. Contingências

A Associação não responde a qualquer processo que possa gerar dispêndios de recursos significativos, entretanto, está sujeita, por períodos variáveis, a revisões de ordens tributária e trabalhista que podem ocasionar processos contingentes.

14. Seguros

A Associação possui cobertura de seguro patrimonial contra riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

15. Eventos Subsequentes

A pandemia causada pelo COVID-19 trouxe consequências significativas para a Associação, principalmente na receita advinda do programa Nota Paraná, que no período ano de 2020 foi de R\$ 257.297,69, demonstrando uma redução significativa em comparação com o ano de 2019, que foi R\$ 484.369,89. No decorrer do ano de 2021 houve uma retomada da normalidade das atividades comerciais no país, o que tem contribuído para o aumento dos valores da nota Paraná e até a conclusão dos trabalhos de auditoria já foram computados cerca de R\$ 275.000,00 de receita.

A administração tomou ações no sentido de angariar recursos de terceiros para minimizar os impactos da queda de receitas e em 2021 promoveu bazares e leilões de várias naturezas, como brechós, vinhos e produtos doados pela Receita Federal e a venda destes produtos foi de aproximadamente R\$ 550.000,00 até o final de outubro de 2021.

A entidade determinou que esses eventos são eventos subsequentes não ajustáveis. Por conseguinte, a posição financeira e os resultados das operações do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 não foram impactados por estes eventos subsequentes.

* * *